



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

17 de Abril de 2024

Elaborado por: Serviço de Imprensa

Av.^a da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180
Fax: (+351) 217 951 778
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores



QUARTA-FEIRA, 17 ABRIL DE 2024

PR recebe mensagem do homólogo da Libéria

Luanda – O Presidente da República, João Lourenço, recebeu, esta terça-feira, em Luanda, uma mensagem do seu homólogo liberiano, Joseph Nyumah Boakai, na qual manifesta o interesse do relançamento da cooperação entre os dois estados.

A missiva foi entregue pelo enviado especial do estadista liberiano, Sheick Al-Moustapha Kouyateh, durante uma audiência concedida pelo Presidente João Lourenço.

Em declarações à imprensa, Sheick Al-Moustapha Kouyateh disse ter entregue uma mensagem de irmandade, que versa sobre questões diplomáticas, comerciais e de desenvolvimento social, para além de um convite para Chefe de Estado angolano visitar a República da Libéria, em data a acordar pelas partes.

Na ocasião, falou da existência de um espírito de irmandade entre os dois países, cimentada desde o tempo dos Presidentes Agostinho Neto (Angola) e William Tubman (Libéria).

Segundo o enviado especial, a ideia passa pela reactivação das relações, porque o Presidente liberiano encara Angola como um “grande” país e acredita na liderança e experiência do seu homólogo angolano. Referiu que o seu país tem muito que aprender com Angola, destacando que a Libéria

não seria o que é hoje sem a sua ajuda, tendo sublinhado o facto de, no passado, ter albergado muitos quadros liberianos. Por isso, manifestou o interesse de ver reforçadas relações nas áreas económica, diplomática, comercial, educação e turismo.

“Acreditamos que o seu apoio ao nosso Presidente, recentemente eleito, será de grande valia para que a Libéria possa trilhar o caminho do desenvolvimento”, finalizou.

Angola e a Libéria assinaram, em Setembro de 2011, o Acordo Geral de Cooperação nos domínios Económico, Comercial, Técnico, Científico e Cultural e o Memorando de Entendimento sobre o Estabelecimento do Mecanismo de Consultas Políticas.

A 27 de Maio de 2022, o Chefe de Estado angolano, João Lourenço, e o então Presidente liberiano, George Weah, mantiveram um encontro, em Malabo, Guiné Equatorial, à margem da Cimeira Extraordinária da União Africana sobre Questões Humanitárias e Conferência de Doadores, no decurso do qual perspectivaram o reforço das relações bilaterais. *(ANGOP)++++*

Primeira-dama cumpre jornada de trabalho ao Cunene

Ondjiva- A Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, deslocou-se, esta terça-feira, à província do Cunene, para uma visita de trabalho de dois dias, no âmbito das suas acções de responsabilidade social.

A missão ao Cunene enquadra-se nos programas sociais e comunitários que a sua fundação Ngana Zenza para o Desenvolvimento Comunitário (FDC) desenvolve em Angola, a favor das populações.

De acordo com o programa de trabalho, Ana Dias Lourenço visita o terreno para implementação do projecto de serviços integrados de apoio aos adolescentes e jovens. A

agenda reserva ainda a realização de uma palestra sobre saúde e auto cuidados na adolescência e juventude, tendo como público-alvo adolescentes e jovens de diferentes organizações sediadas na província.

A palestra vai abordar aspectos sobre o planeamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, assim como a saúde mental-alcoolismo e consumo de substâncias psicoactivas.

A mesma terá como foco o planeamento familiar, cancro do colo do útero e da mama, doenças sexualmente transmissíveis, VIH/SIDA, casamento precoce e gravidez na adolescência, depressão, psicoses, alcoolismo e drogas. A Primeira-dama tem o seu regresso previsto para quarta-feira.

(ANGOP)++++

Primeira-Dama da República reitera interacção permanente com a juventude

Ondjiva - A Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, reiterou esta terça-feira, no Cunene, a importância da interacção permanente com os jovens e adolescentes, mediante a criação de uma plataforma de debate e de apoio.

Ana Dias Lourenço fez este pronunciamento no final do ciclo de palestra dirigida aos jovens e adolescentes da província do Cunene, tendo ressaltado que a acção visa a mudanças de comportamentos, de forma a tornarem-se capazes de lidar com as adversidades e desafios dos novos tempos.

Para tal, apontou a existência de acções e projectos visando, efectivamente, dar respostas às necessidades e anseios dos jovens e adolescentes da província. Argumentou que a juventude constitui a força motriz do país e, com apoio e orientação dos adultos, deve tornar-se agente da mudança.

Por este facto, ressaltou a necessidade destes acreditarem, serem persistentes, resilientes e unidos para encontrar

soluções que possam ser o suporte de políticas públicas, não só para a província do Cunene, mas de âmbito nacional. Relativamente ao ciclo de palestra, disse que o mesmo visou encontrar uma plataforma de partilha de temas importantes sobre saúde e bem-estar para que os jovens tenham atitudes e comportamentos responsáveis.

Entre estes destacou os relativos à saúde e auto-cuidado, a fim de engajar os jovens na procura de respostas nos serviços disponíveis nas unidades de saúde e de aconselhamento, assim como através da pesquisa com recurso a livros e do formato digital.

Nesta senda, apontou o debate sobre a saúde sexual reprodutiva, gravidez e casamentos precoce, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, planeamento familiar e as suas implicações na saúde mental dos adolescentes e jovens.

Acrescentou que a intenção é dar resposta há várias solicitações dos jovens, pelo que enalteceu a capacidade e vontade demonstrada pelos participantes, tornando-se num exemplo em termo de conhecimento, formação e mestria para lidar com temáticas apresentadas.

Por seu turno, a governadora da província do Cunene, Gerdina Didalelwa, manifestou gratidão pela realização deste evento, que tem grande impacto na consciencialização da sociedade, em particular dos jovens e adolescentes, no que diz respeito à saúde física e mental.

Referiu que as doenças sexualmente transmissíveis, a gravidez precoce e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas e substâncias psicoativas, constituem problemáticas que merecem a máxima atenção da família e da sociedade, na medida em que se apresentam como fenómenos que comprometem o futuro dos jovens e do país. Segundo a governante, são problemas sociais que clamam por soluções

positivas, sobretudo na província que partilha uma vasta fronteira com a Namíbia, com grande mobilidade de pessoas de diferentes nacionalidades, o que propicia a elevação de doenças sexualmente transmissíveis e consumo de substâncias psicoativas.

A título de exemplo, disse que durante o ano de 2023, o Cunene registou mil e 436 casos positivos de VIH/SIDA, resultado de 52 mil e 536 testes realizados, destes 861 iniciaram o tratamento.

Gerdina Didalelwa ressaltou ainda que a gravidez na adolescência é um fenómeno que tem se intensificado cada vez mais, elevando de forma negativa a taxa de abandono escolar.

Por este facto, ressaltou que a promoção do ciclo de palestras vai permitir incentivar o estilo de vida saudável no seio da juventude, prevenir doenças e despertar o sentimento de responsabilidade pessoal e colectiva.

A missão ao Cunene enquadra-se nos programas sociais e comunitários que a sua fundação Ngana Zenza para o Desenvolvimento Comunitário (FDC) desenvolve em Angola a favor das populações. A par da palestra, Ana Dias Lourenço visitou o terreno para implementação do projecto de serviços integrados de apoio aos adolescentes e jovens.

Para quarta-feira, último dia de trabalho, está agendado um encontro de balanço do projecto nascer livre para brilhar. *(ANGOP)++++*

■ Núncio Apostólico despede-se da Vice-Presidente

Luanda - O núncio Apostólico em Angola, Giovanni Gaspari, apresentou, esta terça-feira, em Luanda, a Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, cumprimentos de despedida, três anos e meio depois de ter sido nomeado nesta função. O representante do Papa Francisco, em

declarações à imprensa, no final da audiência, agradeceu o apoio do Executivo angolano durante o seu trabalho no país. Giovanni Gaspari falou das excelentes relações de cooperação entre o Estado angolano e Santa Sé, sobretudo em relação às questões ligadas a "iniciativas humanitárias, educação, saúde, diálogo inter-religioso, promoção da paz e justiça social".

Em relação ao seu mandato, disse ter sido uma “uma missão marcante e satisfatória e, por isso, saio de Angola com o sentimento de dever cumprido”. Afirmou que uma das maiores conquistas durante o trabalho em Angola foi ter testemunhado a elevação de um padre angolano ao mais alto grau da Igreja Católica, em cerimónia realizada na província do Cunene.

Nascido em 1963, Dom Giovanni Gaspari, natural de Abruzzo (Itália), é sacerdote desde 1987. Formou-se em Direito Canónico e obteve uma licenciatura em Teologia Moral. Ingressou para o serviço diplomático da Santa Sé em 2001 e serviu missões diplomáticas pontifícias no Irão, Albânia, México, Lituânia e, em seguida, trabalhou durante um período na Secretaria de Estado, na Secção para as Relações com os Estados.

Em Setembro de 2020, o Papa Francisco enviou-o como núncio para Angola e São Tomé e Príncipe, elevando-o à dignidade de arcebispo. Depois de Angola e São Tomé e Príncipe, Dom Giovanni Gaspari vai desempenhar as mesmas funções na Coreia do Sul e Mongólia, em substituição de dom Alfred Xuereb. (ANGOP)++++

Governo quer maior divulgação do Censo2024

Luanda – O secretário de Estado para a Comunicação Social, Nuno Caldas Albino, instou esta terça-feira, em Luanda, os jornalistas a desenvolver um trabalho abrangente

sobre o processo de Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH-2024). O governante, que falava durante o primeiro seminário de capacitação sobre o Censo2024, considerou que os jornalistas desempenham um papel crucial na mobilização dos cidadãos para a sua participação em massa no processo, que acontece a 19 de Julho deste ano.

Para o secretário de Estado, os profissionais da comunicação social constituem um veículo insubstituível na interacção e transmissão da importância da realização do recenseamento geral da população e habitação, no sentido de obter-se os melhores resultados.

Dezenas de participantes, de diferentes órgãos de comunicação social, em Luanda, foram capacitados em matérias relacionadas com os objectivos, a importância, os princípios básicos e as etapas para a realização do Censo, numa iniciativa do Instituto Nacional de Estatística (INE), em coordenação com o Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social (MINTTICS).

No entender de Nuno Caldas Albino, a acção formativa vai permitir aos profissionais melhor tratamento das matérias, bem como facilitará a publicitação entre as famílias e qualidade na cobertura.

Por seu turno, o director-geral do INE, José Calienji, disse ser esta classe a principal porta-voz do processo, pelo que apelou para a criação de conteúdos que elevem a disseminação desta actividade.

“Faltam 94 dias e urge a necessidade de levar mais informações às comunidades por meio dos órgãos de comunicação, nas diferentes línguas nacionais”, defendeu. No entanto, alguns participantes ouvidos pela a ANGOP foram unânimes ao considerarem oportuno o encontro.

Segundo Fowem Macanja, da Rádio Nacional de Angola (RNA), o seminário serviu para dirimir algumas dúvidas,

particularmente ligadas ao tratamento a proceder em relação aos cidadãos estrangeiros, aos ausentes por viagem e da população carcerária.

A também radialista Mariquinha João, da Rádio Prenda, destacou a importância das famílias reconhecerem a necessidade da participação de todos no processo, uma vez que o mesmo permitirá um acompanhamento das comunidades pelo Governo e assim atender as reais necessidades locais. Já Amélia Cabinda, da Rádio Mais, sublinha ter absorvido boas ferramentas de trabalho para o recenseamento da população.

Censo/2024

O Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH-2024), conhecido como Censo/2024, será realizado nas 18 províncias do país, 164 municípios e 562 localidades entre comunas, distritos, bairros e aldeias, num espaço de 30 dias.

O processo tem como base a pesquisa de dados que permitam maior equidade na distribuição de riqueza, alocação dos fundos para o acesso à habitação, saúde, educação, emprego e saneamento básico.

Esta operação é financiada, maioritariamente, pelo Executivo angolano e conta com a assistência técnica de consultorias internacionais do Brasil, África do Sul e Portugal, bem como apoio financeiro do Banco Mundial.

Censo Piloto

É a etapa que serve de base para testar e verificar a capacidade de recolha de informações a nível do território nacional, tendo decorrido de Julho a Setembro do ano transacto em sete províncias, nomeadamente Luanda, Bengo, Lunda-Norte, Uíge, Bié, Cuando Cubango e Cunene.

No censo realizado em 2014, Angola tinha 25 milhões 789 mil e 24 habitantes, dos quais seis milhões 945 mil e 386 viviam na capital do país. O processo permitiu saber que a

maioria da população do país era composta por mulheres, exactamente 13 milhões 289 mil 983, enquanto os homens eram 12 milhões 499 mil 041.

O censo geral de 2024 será o segundo após a independência nacional, terceiro na história do país, depois dos realizados em 2014 e no período colonial, em 1970. (ANGOP)++++

Angola e Japão assinam Acordo de Troca de Notas

Luanda - Um Acordo de Troca de Notas referente à nova concessão, não reembolsável, no domínio dos recursos minerais foi assinado esta terça-feira, em Luanda, pelos governos de Angola e do Japão. Trata-se de uma doação do Executivo nipónico a Angola que visa alavancar e dinamizar a implementação dos projectos e programas do sector mineiro no país.

Foram signatários do referido instrumento jurídico, pela parte angolana, o secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades angolanas do Ministério das Relações Exteriores, Domingos Vieira Lopes, e pelo embaixador do Japão em Angola, Suzuki Toru.

Na ocasião, Domingos Vieira Lopes sublinhou que o montante está estimado em três milhões de dólares norte-americanos para apoio a diversos programas e projectos do Instituto Geológico de Angola, do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET).

Sublinhou que as trocas de notas é uma formalidade muito utilizada na diplomacia para confirmar a concretização de acordos de cooperação e neste caso incide no fornecimento de material específico para desenvolver a sua actividade a preceito.

Realçou que a cooperação com o Japão tem versado em apoios em outros domínios, desde a agricultura e energia e águas, telecomunicações, bem como assistência técnica.

Destacou, já assinado, o acordo de promoção e protecção recíproca de investimentos que a seu tempo vai permitir uma maior entrada de investidores japoneses em Angola e quiçá de angolanos no Japão.

Já o embaixador japonês, Suzuki Toru, disse que este acordo proporcionará ao instituto vários equipamentos de análises com sensores modernos que deverão ser utilizados em estudos geológicos em todo território nacional.

Acrescentou que o Japão tem contribuído para o desenvolvimento sócio-económico de Angola, fornecendo assistência financeira para desminagem e equipamento médico, principalmente. Afirmou que esta cooperação incorpora o conceito de "parceiros crescendo juntos", com intuito de acelerar o desenvolvimento da economia angolana e servir como guia para futuros investimentos.

Angola e o Japão têm uma cooperação sólida nos domínios político, diplomático, económico-empresarial, do ensino e formação técnica, saúde, telecomunicações e tecnologias de informação, entre outras. (ANGOP)++++

Parlamento angolano participa na 14.^a sessão ordinária do FP-CIRGIL

Luanda - A Assembleia Nacional participa de 15 a 19 de Abril, em Livingstone, República da Zâmbia, na 14.^a Sessão Ordinária da Assembleia Plenária do Fórum Parlamentar da Conferência Internacional da Região dos Grandes Lagos (FP-CIRGIL).

A delegação parlamentar angolana, segundo uma nota de imprensa distribuída, hoje, quarta-feira, à ANGOP, é chefiada pelo presidente do Grupo Nacional de Acompanhamento às Organizações Parlamentares Regionais, Pedro Sebastião, e integra ainda os deputados Sérgio Vaz, Suzana de Melo, Celso Capingala e Djamila de Almeida.

No cumprimento da agenda, os parlamentares angolanos participam, desde segunda-feira, nas reuniões preparatórias de comissões sob os temas Paz e Segurança, Democracia e Boa Governação, bem como na vigésima oitava Sessão Ordinária do Comité Executivo.

A abertura oficial da 14.^a sessão acontece na quinta-feira (18), com a apresentação e debate sobre “O Papel do Parlamento na Adaptação às Alterações Climáticas na Região dos Grandes Lagos”.

A situação política, de segurança e humanitária, bem como a informação sobre a missão de constatação parlamentar em curso no conflito da RDC serão, entre outros temas, discutidos e analisados na décima quarta Sessão do FP-RGL.

O Fórum Parlamentar da Conferência Internacional da Região dos Grandes Lagos (FP-CIRGL) é uma organização inter-parlamentar que reúne os parlamentos nacionais dos 12 estados membros da CIRGL, nomeadamente Angola, Burundi, República Centro Africana (RCA), Congo, Quênia, República Democrática do Congo (RDC), Rwanda, Sudão do Sul, Sudão, Uganda, Tanzânia e Zâmbia.

A organização foi criada a 4 de Dezembro de 2008, em Kigali, República Rwanda, após a assinatura do Acordo Inter-parlamentar que o estabelece. (ANGOP)++++

IGAE responsabiliza servidores públicos que perigam boa governação

Caxito – A Inspeção Geral da Administração do Estado vai responsabilizar os servidores públicos que insistirem em praticar actos ilícitos que perigam a boa governação do país, referiu hoje, em Caxito, província do Bengo o responsável pela instituição, João Manuel Francisco.

Ao intervir no acto de abertura do seminário sobre Ética e Deontologia Profissional na Administração Pública, o

responsável frisou que a IGAE tem a missão de observar, averiguar e inspeccionar os locais de acontecimento para aferir e corrigir algumas práticas ilícitas que não coincidem com a lei.

Ao inspector, disse, cabe acompanhar os servidores públicos que usam de forma abusiva o património do Estado e relatar ou remeter às entidades de direito para a sua responsabilização.

“É preciso que o cidadão se sinta satisfeito, vendo o seu problema resolvido na base dos princípios da ética e deontologia profissional na administração pública”, sublinhou. A governadora provincial do Bengo, Maria Antónia Nelumba, disse que a ética e deontologia profissional são dois aspectos que se devem ter em conta no desempenho das funções e no tratamento dos cidadãos que procuram os serviços públicos.

Ao dissertar sobre “Ética e Deontologia na Administração Pública”, a directora Nacional dos Recursos Humanos da Inspeção Geral da Administração do Estado, Elsa Neto, defendeu o respeito ao utente de forma a melhorar a relação entre o agente público e os que procuram diversos serviços.

O encontro contou com a participação de gestores das instituições públicas, administradores municipais, entidades judiciais, religiosas, representantes dos órgãos de Defesa e segurança, da sociedade civil e académicos. (ANGOP)++++

Executivo fomenta partilha de infra-estruturas electrónicas

Luanda - O Executivo angolano mantém o compromisso de consolidar a liberalização do mercado de banda larga, promovendo a concorrência e o fomento da partilha de infra-estruturas de comunicações electrónicas.

A posição foi reiterada esta terça-feira, em Luanda, pelo secretário de Estado para as Telecomunicações e Tecnologias de Informação, Pascoal Fernandes, na abertura da

terceira edição do Fórum Angola Digital (ADF), realizado sob o lema "Transformação digital e sustentabilidade". Segundo o responsável, o compromisso vai maximizar a eficiência na implementação de redes, reduzir custos e eliminar barreiras a entradas de novos actores no mercado.

Referiu que a implementação de infra-estrutura de inclusão digital assente numa rede de banda larga nacional é uma das apostas do Executivo para o desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento.

Disse estar prevista a construção de mil 980 quilómetros de fibra óptica, bem como a implementação da plataforma de infra-estrutura da “cloud nacional”, para promover a interação entre os vários órgãos da administração pública na partilha segura de informação das instituições e dos cidadãos.

O secretário de Estado defendeu, no entanto, a continuidade do investimento nacional e estrangeiro em infra-estruturas de telecomunicações, tendo em vista o aumento e melhoria da qualidade e o acesso aos serviços digitais.

Considerou imperativo reconhecer a relevância da transformação digital na promoção do desenvolvimento social e da prosperidade económica. Nesse sentido, frisou, o Executivo entende ser necessário estabelecer uma infra-estrutura de telecomunicações/tic robusta e resiliente, garantindo o acesso universal aos serviços de banda larga para a população.

Lembrou que o Governo lançou em consulta pública, por via do ministério de tutela, a proposta do livro branco das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o período 2023/2027, que, entre outras medidas, traça as políticas e acções estratégicas para o desenvolvimento sustentável do sector das TIC. Segundo o responsável, a aprovação deste documento será inequivocamente um marco guia orientador

de políticas para as estratégias de transformação digital dos diversos sectores económicos e sociais do país. Já o director do Portal de T.I, Seidou Ndolumingo, considerou que o mundo está em constante evolução, impulsionado por avanços tecnológicos que têm transformado a maneira como viver, trabalhar e conexão.

No seu entender, a transformação digital, um fenómeno global, está a redefinir indústrias e a moldar novas formas de interacção social. “Enquanto celebra-se as inovações trazidas pela revolução digital, também enfrentamos desafios urgentes relacionados à sustentabilidade ambiental”, disse.

O Angola Digital Fórum (ADF) é um evento inovador e transformador, com o objectivo principal de reunir líderes, profissionais, empreendedores e entusiastas das áreas de transformação digital e sustentabilidade para uma imersão colaborativa.

O evento aborda questões sobre as “fronteiras” da tecnologia e explora a forma como esta pode ser aplicada de maneira eficaz para impulsionar práticas sustentáveis em diversos sectores, visando inspirar acções tangíveis, promover a conscientização e fomentar colaborações que conduzam a um futuro mais responsável.

Nele participam empresas dos sectores das telecomunicações, tecnologias, finanças, energias, indústria, petróleo e gás.

Aspectos ligados à importância, o papel, os desafios, oportunidades e soluções da união das fronteiras da transformação digital, sustentabilidade e consequente desenvolvimento sustentável de Angola foram igualmente debatidos no fórum. (ANGOP)++++

Secretária do BP defende criação de políticas ajustadas à realidade de cada província

Malanje- A secretária do Bureau Político do Comité Central do MPLA para a Política Social, Maricel Capama, apelou terça-feira, em Malanje, maior atenção dos quadros do partido aos desafios enfrentados por cada província e defendeu a criação de políticas que reflectam a realidade de cada região.

Interagindo com secretários dos Departamentos de Assuntos Políticos, Eleitorais, Económicos e Sociais a nível dos 14 municípios, Maricel Capama disse que a responsabilidade dos quadros do partido não se cinge apenas na formulação de programas eleitorais, mas também no cumprimento dos mesmos, com vista o garante do bem-estar da população.

Nesta perspectiva, entende ser igualmente necessário que o partido fiscalize as acções do Executivo, de forma a constatar o seu alinhamento ao programa do MPLA sufragado nas eleições gerais de 2022, tendo sempre como base os princípios e modalidades de relacionamento entre a organização e as instituições do Estado.

Reconheceu, por outro lado, o engajamento do líder do MPLA na melhoria das condições de vida dos cidadãos, mediante a implementação de programas como KWENDA, Combate à Pobreza, PIIM, outros, cujos resultados se traduzem no aumento dos serviços sociais aos cidadãos.

Por outro lado, manifestou-se preocupada com a taxa de analfabetismo no país, pelo que o partido continua a desenvolver a campanha nacional de alfabetização de jovens e adultos, com vista a reduzi-la a menos de 20 por cento, em cumprimento do Programa de Governo do MPLA 2022-2027.

Por sua vez, o segundo secretário do Comité Provincial do MPLA, Nelo de Carvalho, pediu a advocacia das estruturas centrais do partido para conclusão das obras de impacto

social na província, com destaque para o desassoreamento do rio Malanje, do futuro Hospital Geral de Malanje, Casa da Juventude, 212 apartamentos e as do PIIM.

A secretaria do Bureau Político do MPLA para a Política Social, Maricel Capama, iniciou terça-feira, uma visita de trabalho de dois dias à província de Malanje, onde vai avaliar o programa de actividades dos Departamentos de Assuntos Políticos, Eleitorais, Económicos e Sociais do partido a nível dos municípios.

A agenda prevê para hoje, quarta-feira visitas aos sinistrados das chuvas no município de Cangandala e a obras de impacto social. (ANGOP)++++

JORNAL DE ANGOLA

On Line

QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2024

Libéria quer cooperação nas áreas da Agricultura e Turismo

A República da Libéria quer cooperar com Angola nas áreas de Desenvolvimento Rural, Diplomacia, Comércio, Economia, Agricultura, Educação e Turismo, no quadro do reforço das relações entre os dois países.

A informação foi avançada, ontem, em Luanda, pelo enviado especial de Joseph Boakai (Presidente da Libéria) a Luanda, no final da audiência com o Chefe de Estado, João

Lourenço, no Palácio Presidencial da Cidade Alta. Sheikh Al-Moustapha Kouyateh, que foi portador de uma mensagem de Joseph Boakai para o estadista angolano, adiantou aos jornalistas destacados junto do Palácio Presidencial que a Libéria pretende alargar essa cooperação também em matéria de Estado de Direito.

"Essas são áreas que Angola conseguiu obter sucesso sob liderança do Presidente João Lourenço", destacou o diplomata da Libéria, para quem a ideia é reforçar, cada vez mais, as relações entre os dois países. "Esta visita pretende lembrar que existe um espírito de irmandade entre a República da Libéria e a República de Angola", acrescentou.

Sheikh Al-Moustapha Kouyateh salientou que Joseph Boakai encara Angola como um grande país e acredita na liderança e experiência do Presidente João Lourenço em matéria de governação.

"Nós temos muito que aprender com Angola, porque, na verdade, a Libéria não seria a Libéria sem que houvesse Angola, porque muitos dos nossos quadros passaram por cá nos momentos mais difíceis", recordou o enviado especial, tendo de seguida destacado o papel do Presidente João Lourenço como Campeão da União Africana para a Reconciliação e Paz no continente.

O enviado especial de Joseph Boakai disse acreditar que o apoio do Presidente João Lourenço ao seu homólogo da Libéria, recentemente eleito, vai ser uma grande valia para aquele país, na medida em que lhe vai permitir trilhar, também, os caminhos do desenvolvimento harmonioso, sem deixar ninguém para trás.

Kouyateh fez saber que as relações entre Angola e a Libéria remontam desde o tempo dos Presidentes Agostinho Neto e William Tolbert, os dois de feliz memória.

Convite para visita

Sheikh Al-Moustapha Kouyateh revelou que outro dos objectivos da sua vinda a Luanda passou por convidar o Presidente João Lourenço a visitar a Libéria em datas a acertar pelas diplomacias dos dois países. Joseph Nyumah Boakai é o actual Presidente da Libéria desde 22 de Janeiro de 2024.

Serviu, anteriormente, como 29º Vice-Presidente da Libéria, de 2006 a 2018, sob o governo da Presidente Ellen Johnson Sirleaf. Anteriormente, actuou como ministro da Agricultura, de 1983 a 1985. Boakai concorreu à Presidência em 2017, mas perdeu a eleição para George Weah, a quem venceu nas eleições de Novembro de 2023. (J.A.)++++

Téte António recebe homólogo português

O embaixador português, Francisco Alegre Duarte foi recebido, segunda-feira, pelo ministro das Relações Exteriores, Téte António, com quem abordou os principais temas da relação entre Angola e Portugal.

O encontro decorreu, numa altura em que se tem em vista a preparação da deslocação para Portugal do Presidente da República, João Lourenço. A ida do Chefe de Estado à terra Lusa, enquadra-se nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e os contactos com o novo Governo da República Portuguesa, segundo uma nota da Embaixada de Portugal, no Facebook. (J.A.)++++

Santa Sé defende reforço das relações com Angola

O núncio apostólico em Angola e São Tomé e Príncipe, Dom Giovanni Gaspari, que está em fim de missão de três anos no país, considerou boas as relações entre Angola e o Vaticano e defende que os laços devem ser estreitados da melhor maneira possível para o bem do povo.

Dom Giovanni Gaspari, em declarações à imprensa, ontem, em Luanda, após ter sido recebido em audiência pela Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, onde apresentou os cumprimentos de despedida, disse que existem boas relações entre os dois Estados, que devem sempre ser estreitadas por meio de acções em prol do povo.

Segundo o núncio apostólico, um dos sinais que demonstra o excelente nível das relações foi a assinatura do Acordo-Quadro entre Angola e a Santa Sé, um diploma que proporcionou estabilidade jurídica, cujos frutos já são vividos no seio da comunidade cristã e não só.

De acordo com o núncio apostólico, o Acordo-Quadro entre Angola e o Vaticano permite à Igreja Católica trabalhar melhor em prol do povo, que é o único objectivo entre os dois Estados, visando o crescimento harmonioso das famílias angolanas e da sociedade em geral.

A Igreja, além de transmitir o amor de Deus e o amor ao próximo, disse o representante do Vaticano em Angola, também actua em sectores como o da Saúde e da Educação, um acto que alegra bastante o Papa Francisco, que tem rezado para o bem do povo angolano.

Na audiência, frisou Dom Giovanni Gaspari, além de apresentar os cumprimentos de despedida à Vice-Presidente, também foi um momento oportuno para falar sobre assuntos ligados à vida social, nomeadamente às iniciativas humanitárias, diálogo inter-religioso, promoção da paz e da justiça social.

Dom Giovanni Gaspari referiu que termina a sua missão em Angola de forma satisfatória, tendo em conta a colaboração consistente e histórica entre o Estado e a Igreja, que trabalham em prol do bem-estar social, económico, moral e espiritual, bem como por a assinatura do Acordo-Quadro ter dado estabilidade jurídica às relações entre Angola e o Estado

do Vaticano. "Por essa razão pedi, gentilmente, para uma audiência, com o objectivo de despedir-me das autoridades angolanas da melhor maneira e também aproveitar o momento para abordar temas ligados à vida da Igreja Católica em Angola", frisou Dom Gaspari.

Relativamente à visita do Papa Francisco a Angola, Dom Giovanni Gaspari referiu que sempre foi intenção do Chefe da Igreja Católica fazer uma digressão por todos os países de África, porém nem sempre é tão fácil fazê-lo. "O Papa ama muito África e gostaria de visitar todos os países de África", enfatizou.

Segundo o núncio apostólico, deixa Angola com muita alegria e satisfação, pelo trato humano e a grande sensibilidade do seu povo. "Recebi, verdadeiramente, muitas pessoas de afecto, que tocaram e marcaram muito o meu ser e estar no país. Agradeço por tudo quanto vivi nesta terra abençoada", realçou.

Por outro lado, Dom Giovanni Gaspari afirmou ainda que das maiores lembranças, enquanto núncio apostólico em Angola, desde Setembro de 2020, foi o facto de ter testemunhado a elevação do primeiro prelado católico angolano, Dom Germano Penemote, ao mais alto grau da diplomacia da Igreja Católica, o de núncio apostólico no Paquistão, em cerimónia realizada na província do Cunene.

Nomeado pelo Papa Francisco para o cargo na Coreia e na Mongólia, em substituição de Dom Alfred Xuereb, Dom Giovanni Gaspari tem igualmente manifestado o desejo de ver o Papa Francisco nas celebrações do 50º aniversário da Independência de Angola, em Novembro do próximo ano. Recentemente, prometeu ao ministro das Relações Exteriores, Tété António, fazer chegar essa mensagem ao Sumo Pontífice. (J.A.)++++

Dívida do continente considerada uma das causas da desigualdade

O representante permanente de Angola junto das Nações Unidas, em Nova Iorque, Francisco José da Cruz, afirmou, segunda-feira, que a dívida externa de África excede os 655 mil milhões de dólares, aliada à inflação, e representa uma barreira crítica para o alcance dos objectivos partilhados, especialmente o ODS 10, baseado na redução da desigualdade dentro e entre os países.

Falando em nome do Grupo Africano, no debate temático de alto nível sobre a Sustentabilidade da Dívida e a Igualdade Socioeconómica para Todos, Francisco da Cruz disse que a crise da dívida não é exclusiva ao continente, mas reflecte os desafios enfrentados nas regiões em desenvolvimento, onde os elevados custos do serviço da dívida e a volatilidade económica restringem a capacidade de investir no desenvolvimento sustentável.

O embaixador disse que, ao menos que sejam tomadas medidas contra-cíclicas concretas, se prevê a aceleração, nos próximos anos, da trajectória da dívida de África, devido ao aumento das despesas governamentais para mitigar as consequências socioeconómicas das crises actuais.

Francisco da Cruz ressaltou que o sobre-endividamento, a sustentabilidade, a extensão do alívio, a suspensão e o cancelamento da dívida são questões de grande importância para o Grupo Africano e requerem soluções abrangentes de médio e longo prazos.

"Os desafios que enfrentamos com a dívida são agravados pelas pressões económicas globais, particularmente nos sectores da Energia e da Alimentação. A resposta a estes desafios deve ser global e coordenada, combinando políticas monetárias robustas com estratégias orçamentais abrangentes. A determinação em abordar estas questões está

alinhada com as aspirações da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, argumentou o diplomata. Durante a intervenção, o embaixador informou que África está a trabalhar activamente, visando a implementação de reformas, para o estabelecimento de instituições financeiras e monetárias continentais: "Estes esforços, em harmonia com os objectivos transformadores da Agenda 2063 da UA, visam aumentar a auto-suficiência e resiliência económica, reduzindo, em última análise, a dependência da dívida externa”.

De acordo com o diplomata, a crise da dívida que os países africanos enfrentam actualmente foi agravada pela incapacidade das instituições financeiras internacionais de apresentar soluções inovadoras para permitir aos Estados em desenvolvimento encarar estes desafios económicos sem precedentes.

Relativamente à Cimeira do Futuro, o diplomata reafirmou o compromisso do Grupo em trabalhar para uma reforma internacional abrangente, frisando que a arquitectura financeira global é imperativa não apenas para África, mas como pedra angular para a prosperidade mundial.

Para o embaixador, este momento deve ser aproveitado para defender um sistema financeiro que seja inclusivo, justo e suficientemente robusto para resistir a futuros choques económicos e garantir a participação significativa dos países em desenvolvimento na tomada de decisões económicas e financeiras internacionais.

Segundo Francisco da Cruz, esta semana não só marca o compromisso unificado com as actividades económicas sustentáveis, mas também se harmoniza com os esforços de África no âmbito da Zona de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA) para impulsionar o comércio intra-africano e integrar "a sustentabilidade no crescimento económico”.

Reiterado empenho do país na implementação do PDN 2023-2027

Ao intervir na capacidade nacional, o representante permanente de Angola junto das Nações Unidas, Francisco da Cruz, reiterou o empenho do Governo na implementação do Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023-2027, para promover a diversificação da economia, reduzir as vulnerabilidades da dívida, mobilizar receitas internas e melhorar a qualidade da despesa pública, particularmente em áreas como Saúde, Educação e programas específicos de protecção social.

O embaixador destacou que o Executivo aprovou uma Estratégia de Dívida de Médio Prazo 2024-2026, que visa orientar a contratação de novos financiamentos na gestão da carteira de dívida, priorizando a captação de financiamento semi-concessional, no âmbito da ajuda ao desenvolvimento, com prazos mais longos e taxas de juro mais baixas, com o objectivo de melhorar o custo e a maturidade da dívida.

A estratégia, adiantou Francisco da Cruz, visa, também, limitar o serviço da dívida a curto e médio prazos, de modo que não tenha um peso na despesa total superior a 45 por cento.

Encorajou, ainda, uma nova abordagem sobre o actual perfil de maturidade da dívida para favorecer a contratação de financiamento externo com prazos de reembolso mais longos, entre 15 e 20 anos, sendo o de maturidade acompanhado de um período de carência de, pelo menos, cinco anos.

A Semana da Sustentabilidade decorre de 15 a 19 deste mês e foi convocada pelo presidente da 78^a sessão da Assembleia Geral da ONU, Dennis Francis, e prevê reuniões de alto nível sobre Turismo, Transporte Sustentável, Construção da Resiliência Global e a Promoção do Desenvolvimento Sustentável através da Conectividade de Infra-estruturas e o

Balanço Global, que marca a conclusão da Década da Energia Sustentável para Todos das Nações Unidas para acelerar ainda mais a implementação do ODS 7 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. (J.A.)++++

Dívida africana representa barreira para alcance dos objetivos partilhados

O representante permanente de Angola junto das Nações Unidas, em Nova Iorque, Francisco da Cruz, afirmou, segunda-feira, que a dívida externa de África, que excede os 655 mil milhões de dólares, aliada à inflação, representa uma barreira crítica para o alcance dos objetivos partilhados, especialmente o ODS 10, que visa reduzir a desigualdade dentro e entre os países.

Para o diplomata, que falava em nome do Grupo Africano, no debate temático de alto nível sobre a Sustentabilidade da Dívida e a Igualdade Socioeconómica para todos, a crise da dívida não é exclusiva ao continente, mas reflecte os desafios enfrentados em muitas regiões em desenvolvimento, onde os elevados custos do serviço da dívida e a volatilidade económica restringem a capacidade de investir no desenvolvimento sustentável.

Alertou que, ao menos que sejam tomadas medidas contra-cíclicas concretas, prevê-se que a trajetória da dívida de África acelere nos próximos anos devido ao aumento das despesas governamentais para mitigar as consequências socioeconómicas das crises actuais.

Ressaltou que, abordar o sobre-endividamento, a sustentabilidade da dívida, a extensão do alívio da dívida, a suspensão e o cancelamento da dívida são questões de grande importância para o Grupo Africano e requerem soluções abrangentes de médio e longo prazo. (J.A.)++++

Angola inicia preparação de fórum com a Indonésia

Angola começou a preparar a realização do 1º Fórum de Negócios com a Indonésia, previsto para 2025, em formato presencial, com um encontro mantido ontem, em Luanda, entre o embaixador naquele país e o presidente da Câmara de Comércio e Indústria (CCIA), Florêncio de Almeida e Vicente Soares, respectivamente.

O fórum é realizado para elevar a cooperação bilateral ao desenvolvimento de infra-estruturas e outras indústrias estratégicas, de acordo com informações obtidas pelo Jornal de Angola durante o encontro realizado ontem, mas o local em que ocorrerá ainda não está decidido.

Na reunião, ficou acordado um encontro virtual com a Câmara de Comércio da Indonésia (CCII) para analisar a possibilidade da realização do Fórum Económico de Cooperação, bem como a implementação de projectos estabelecidos entre os operadores económicos filiados à CCIA e à CCII.

Nesta altura, disse Florêncio de Almeida, as relações comerciais bilaterais devem atingir níveis mais elevados, com os últimos dados disponíveis a apontarem que, em 2022, as trocas comerciais entre os dois países rondaram cerca de 1,2 mil milhões de dólares, o que naquela altura representava um crescimento resultante do fortalecimento da cooperação bilateral. O embaixador angolano afirmou que a tendência para este ano é aumentar este valor.

Com este evento, Angola pode colher bons resultados "uma vez que, a Indonésia possui muitas valências na área económica, com destaque para a liderança da produção mundial de óleo de palma, e conta com uma qualidade de serviços tecnológicos bastante desenvolvida", apontou o embaixador para descrever as expectativas do Governo.

O presidente da CCIA também se declarou favorável ao objectivo da revitalização das relações entre as duas

Câmaras, de forma a aumentar as trocas comerciais entre os dois países, uma vez que entre agentes económicos dos dois países há um protocolo assinado em 2017

"Nesta altura, estamos a retomar os processos e as relações mais práticas em termos de realização de projectos ", disse Vicente Soares, lembrando o "grande interesse" dos empresários indonésios em investir em Angola.

A Indonésia, que actualmente integra o G20, é a 16ª economia mundial, com um PIB 46 por cento baseado no sector da Indústria. Os dois países têm assinados vários instrumentos jurídicos de cooperação, designadamente, o Acordo de Isenção de Vistos em Passaportes Diplomáticos e o Memorando sobre Consultas Políticas. (J.A.)++++

Angola reúne potencial para obras rodoviárias

A primeira fase da reabilitação de Centrais de Emulsões Betuminosas das províncias de Luanda, Benguela e Namibe, para a qual o Governo assinou um protocolo de concessão com a companhia Proasgol, confere ao país uma capacidade de armazenagem de 1.800 toneladas de betume puro por ano.

A informação foi avançada pelo ministro das Obras Públicas, Urbanismo e Construção, Carlos Santos, durante a assinatura do designado Protocolo para a Concessão, Reactivação, Conservação, Gestão e Exploração das Centrais de Emulsões e Betuminosas de Luanda, Benguela e Namibe, na sexta-feira, em Moçâmedes.

Carlos Santos referiu que, no fim da primeira fase, a empreitada resulta numa capacidade total de tratamento e transferência de 30 mil toneladas de betumes e uma produção de 20 mil toneladas de betumes modificados ao ano, em materiais obtidos da Refinaria de Luanda. De realçar que o betume nacional precisa de tratamentos específicos para

obter certificação, embora apresente propriedades óptimas para o fabrico de derivados asfálticos e modificação com polímeros.

O governante sublinhou que a Central de Emulsão Betuminosa de Luanda, que está orçada em quatro milhões de dólares, vai atender a região Norte, Centro e Sul do país na produção e armazenamento de betume e derivados asfálticos para pavimentos rodoviários.

"Este acto representa para o sector das Obras Públicas um marco importante de reposicionamento do papel do Estado", salientou Carlos Santos, considerando ser esse um investimento estratégico, dada a localização das centrais, todas implantadas no litoral, que podem ser servidas pelas rotas de cabotagem.

A ideia dessas centrais, adiantou o ministro, foi a de apoiar a celeridade dos programas de reabilitação, manutenção e conservação das estradas, bem como de regular o mercado, que por vezes apresenta disparidades de preços.

Sector privado

O ministro considerou que o sector privado deve começar a ser estimulado a ter um papel mais relevante no desenvolvimento do sector das Obras Públicas. "Ao termos esse investimento privado, estamos a assegurar a disponibilidade desse importante material para a reabilitação, conservação e manutenção das nossas estradas, a reforçar a regulação dos preços e a permitir a obtenção de proventos pelo Estado".

Carlos Santos salientou que, para além do investimento que a empresa privada está a fazer, o Estado recebe por este contrato de concessão uma importante quantia financeira por mês, que deve entrar para os cofres do Estado e ser aplicada em programas prioritários. A estrutura vai colocar à disposição dos jovens, principalmente nacionais, 180 postos de trabalho. (J.A.)++++

Ângelo Victoriano vai a enterrar hoje no Cemitério de Sant'Ana

O país diz adeus ao antigo basquetebolista do 1.º de Agosto e da Selecção Nacional, Ângelo Monteiro dos Santos Victoriano, falecido sábado, 13, aos 56 anos, cujos restos mortais baixam, hoje, às 12h00, à sepultura no Cemitério da Sant'ana.

Quando forem 8 horas, acontece a missa de corpo presente no pavilhão da Cidadela Desportiva e seguida de mensagens de condolências. Na cerimónia fúnebre, está ainda agendada a mensagem do Ministério da Juventude e Desportos em nome do Governo.

Depois seguem-se as notas da Federação Angolana de Basquetebol, mensagem dirigida pelo presidente do Clube Desportivo 1.º de Agosto e das famílias Monteiro e Victoriano. Já no local do sepultamento, estão previstas homenagens dos filhos, leitura da biografia do falecido e momentos de oração. De salientar, que o antigo internacional angolano, Ângelo Victoriano, perdeu a vida, vítima de doença, no passado sábado, 13.

O atleta iniciou a carreira desportiva em 1982, aos 14 anos, no bairro da Maianga, antes de se transferir para o Petro de Luanda, onde foi convocado para integrar a Selecção Nacional de Júnior, visando o Campeonato Africano da categoria.

Ao serviço do Clube Central das Forças Armadas Angolanas (1.º de Agosto), arrebatou três troféus da Taça dos Clubes Campeões Africanos, ao passo que pela Selecção Nacional seniores masculina conquistou oito títulos (1989, 1991, 1993, 1995, 2001, 2003 e 2005), sendo o único jogador angolano e africano a conseguir tal feito. (J.A.)++++